



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 22   05   2014 | 15h35min       | 44ª SESSÃO ORDINÁRIA | 1      |

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 44ª  
(QUADRAGÉSIMA QUARTA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
DE 22 DE MAIO DE 2014.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Vigilante a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

– Ata da 43ª Sessão Ordinária.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 22   05   2014 | 15h35min       | 44ª SESSÃO ORDINÁRIA | 2      |

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito que V.Exa. libere a minha assinatura no dia de ontem. Não assinei a folha de presença porque eu estava na reunião da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar que foi suspensa devido ao fato de V.Exa. ter aberto a sessão plenária. Eu acompanhei pelo som as manifestações de vários Deputados e, quando a sessão foi encerrada aqui, voltamos e saí de lá mais de seis horas da tarde. Não assinei a presença; então, eu gostaria que V.Exa. permitisse que isso ocorresse.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado, entendemos a situação. Solicitaremos à Assessoria de Plenário que mande por escrito a justificativa de ausência ao plenário de todos os integrantes da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar por estarem em trabalho e terem suspenso momentaneamente a reunião para que aqui pudéssemos concluir a sessão. Obrigado, Deputado Olair Francisco.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Deputado Olair Francisco, Deputada Arlete Sampaio, eu queria hoje trazer a esta tribuna um assunto que acho de suma importância. Ontem foi discutida aqui neste plenário a questão da saúde. Sabemos, Deputada Arlete Sampaio, que por conta da montagem das novas UPAs, o GDF soltou um edital para a convocação emergencial de contrato temporário para a área de saúde. Esse edital prevê a contratação de enfermeiros, técnicos de enfermagem. Faço um apelo no sentido contrário a este edital, porque entendo, Deputado Chico Leite, que há vários profissionais fazendo vinte horas que têm solicitado ao Governo do Distrito Federal para fazer quarenta horas. Então, há mecanismos internos para dar a gestão que o governo precisa e ter o servidor público efetivo sem enveredar pela terceirização,



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 22   05   2014 | 15h35min       | 44ª SESSÃO ORDINÁRIA | 3      |

que é sempre, eu acho, o pior e o último caminho; só usá-lo se for emergencial mesmo.

Eu tenho certeza de que vários servidores da saúde procuram os gabinetes de V.Exas. dizendo que querem trabalhar mais, que estão à disposição e têm horas disponíveis. Inclusive, Deputada Arlete Sampaio, esta Casa votou diminuindo as horas dos servidores públicos da saúde a partir de 2015, já existe essa perspectiva, até para não haver uma ausência de servidores ou diminuição do atendimento na rede pública. Então, aqui, peço à nossa Líder de Governo para que S.Exa. encaminhe isso ao Estado. Eu já pedi, por requerimento de informação, esses cálculos, e o nosso gabinete disse, inclusive, que fica mais barato para o Estado fazer uma ampliação das horas do que esse contrato emergencial de terceirização para esses servidores da área da saúde.

Hoje, inclusive, Deputado Chico Leite, muitos desses servidores já estão fazendo hora extra, que é bem mais cara para o Estado. Uma perspectiva, uma análise, é para que se concedesse a todos esses servidores técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem, muitos enfermeiros que já pediram inclusive à rede pública de saúde... Eles fizeram esse pleito à rede pública e se deparam com um edital que prevê uma terceirização desse tipo de atendimento, desse tipo de profissional.

Faço esse apelo nesta tarde. Eu acredito que o Estado, o serviço público só pode ser de qualidade quando tem o servidor público também efetivo. Eu queria deixar esse apelo, esse registro para que não se ampliasse esse tipo de terceirização. Acho que é inclusive um compromisso do próprio PT durante a campanha, e nós temos como reverter esse quadro sem fazer essa terceirização. Podemos colocar o servidor público efetivo na UPA, ampliando a carga horária dele. É uma coisa também que o servidor quer. É esse o meu comunicado.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

O tempo já está correndo, Deputado.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu vou optar pelo silêncio, porque, às vezes, V.Exa. é muito duro comigo. Sr. Presidente, eu apenas estou usando a tribuna nesses três minutos – que V.Exa. já diminuiu para dois e meio – para dizer que, nesta manhã, eu estive na Estrutural junto com a nobre Deputada Arlete Sampaio, o Governador e várias outras pessoas que compõem o governo. Estávamos lá inaugurando o Centro da Cultura da Estrutural. Isso é muito importante, porque há várias coisas que o governo tem feito para a Estrutural e todo o Distrito Federal.



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 22   05   2014 | 15h35min       | 44ª SESSÃO ORDINÁRIA | 4      |

V.Exa. sabe muito bem disso. O Governo Agnelo teve uma atenção especial com as creches, com as mães que não têm onde colocar os filhos. Teve uma atenção especial às pessoas que não tinham escrituras de suas casas, e a Estrutural foi muito bem atendida nesse requisito. Mas hoje foi fundamental esse centro de cultura da juventude que nós inauguramos lá. Por que isso é importante? Porque agora nossos jovens da Estrutural – e haverá outros nas outras cidades, Deputada Arlete Sampaio – vão ter um espaço para fazer um curso profissionalizante, vão ter um espaço para fazer uma peça teatral, vão ter um espaço para pegar uma escola com professor para aprender alguma coisa melhor que possa fazer a diferença na sua vida.

Portanto, são fatos como esses, atitudes como essas do governo, Deputado Chico Vigilante, que podem fazer a diferença muito grande para essas pessoas no futuro. É por isso que eu sempre venho à tribuna e tenho falado que o G5 quer conversar com as lideranças que vão cuidar do plano de governo liderado pelo PT e pelo PMDB. A gente não quer discutir qual a posição mais fácil para eleger Deputado do G5. Nós queremos discutir é a política de governo que vamos enfrentar para o futuro, porque são essas ações que têm que continuar, Deputada Arlete Sampaio, que vão fazer a diferença. Se a gente ficar parado, não tomar providência, não correr, não fizer a nossa parte e ficar quatro anos parado, só esperando o próximo governo, as próximas coisas acontecerem, a comunidade perde muito.

Portanto, é fundamental, Deputado Wasny de Roure. Por isso, o G5 quer conversar, quer mostrar, quer participar das alianças lideradas pelo PT e pelo PMDB, mas principalmente do plano de governo para 2015-2019. Portanto, Sr. Presidente, não vou passar dos dois minutos e meio que V.Exa. me deu. Faço apenas esse comunicado de hoje porque as medidas tomadas pelo governo referentes à Estrutural vão fazer uma diferença muito grande para aqueles jovens no futuro.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Olair Francisco.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Como Líder do governo. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos e a todas. Eu anotei a fala da Deputada Celina Leão e vou me dispor a conversar com a Secretaria de Saúde para entender as razões por que não se está estendendo aos servidores que poderiam ter direito às 40 horas essa possibilidade, evitando assim contratação de servidores temporários. Vou procurar essa informação.

Eu tenho impressão de que já ouvi, em algum momento, ser dito que algumas restrições têm sido colocadas pelo Tribunal de Contas, mas vou procurar me



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 22   05   2014 | 15h35min       | 44ª SESSÃO ORDINÁRIA | 5      |

informar direito e poderei responder a S.Exa. posteriormente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada Arlete Sampaio, permita-me complementá-la. Na realidade, esse processo é monitorado pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios. São profissionais habilitados em atendimentos de emergência e de UTI. Com todo o respeito, eu conheço isso, tenho essas demandas também, são profissionais que têm de atender a esse perfil.

Naturalmente, a Deputada Celina Leão está certa quando fala de um ponto de vista genérico, mas há, Deputada, uma especificação de atribuição, principalmente para as UPAs – Unidades de Pronto Atendimento, que são unidades emergenciais. Foi essa a explicação que eu recebi da Secretaria de Saúde.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Independentemente disso, Deputado, pode haver casos de enfermeiros e médicos que estão habilitados para trabalhar em emergência, mas nem assim estão conseguindo as 40 horas. Então, eu quero entender por que razão não está havendo essa demanda.

Eu sei que existe uma regra antiga de que, quando se trabalha pelo menos 18 meses em regime de 40 horas, na aposentadoria, há o direito de se aposentar com 40 horas. Tem a ver um pouco com isso a reclamação de que eu tive informação feita pelo Tribunal de Contas. De toda forma, posteriormente, passarei a informação a V.Exa.

Também quero me referir à mesma fala do Deputado Olair Francisco sobre a inauguração, na manhã de hoje, na Estrutural, do nosso centro de juventude. Eu, particularmente, fiquei muito feliz porque grande parte daquela construção foi a partir de uma emenda da minha autoria, e mais feliz ainda de ver que tudo o que a Coordenadoria da Juventude tem desenhado em relação às políticas para os jovens de Brasília vem sendo paulatinamente executado pelo governo.

Este parlamento votou aqui a lei do Jovem Candango, que a partir do final do mês de maio começa de fato a funcionar. Mil jovens serão convocados. Os jovens de famílias inscritas num cadastro único para programas sociais vão começar a ser chamados para trabalhar, para aprender um ofício – porque serão menores aprendizes – na rede pública da administração do Distrito Federal.

Eu penso que é uma oportunidade importante, da mesma maneira como o GDF conseguiu ampliar o número de vagas do Pronatec – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego. Ofereciam-se em torno de 1.800 vagas para jovens, e hoje são 18.500 vagas para qualificação profissional dos nossos jovens. Aqueles que não desejarem cursar uma universidade ou, por algum motivo, não tenham tido acesso a uma vaga do ensino superior podem, ao concluir o ensino médio, ter condições de ir para o mercado de trabalho.

Essa realidade começa a mudar. Nós todos convivemos, no passado recente, com uma situação de jovens que nos diziam: “É um absurdo! A gente termina o



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 22   05   2014 | 15h35min       | 44ª SESSÃO ORDINÁRIA | 6      |

ensino médio, não tem emprego e não tem o que fazer. A gente não consegue uma vaga na universidade, não tem o que fazer”. Portanto, além de termos o menor nível de desemprego da nossa história, temos hoje a possibilidade de qualificação profissional de 18.500 jovens, além de outras oportunidades.

O Jovem Candango vai começar no final deste mês e absorverá mil jovens do cadastro único para programas sociais, para que eles possam ser qualificados dentro da máquina administrativa do GDF. Secretarias e empresas absorverão esses jovens para que eles aprendam um ofício. Então, a partir do momento que eles concluem o ensino médio, podem ter a chance de arrumar um emprego, sem ouvir aquela coisa de sempre: você não pode ter um emprego porque não tem experiência. Essa velha história que os jovens costumam ouvir em nossa cidade e em nosso País.

Concluindo – vou deixar de falar sobre o último tema que eu iria abordar, Sr. Presidente –, apenas quero dizer que esse centro de juventude vai funcionar com centro de informática, sala multiuso para apresentação de filmes, peças de teatro e atividades das mais diversas, permitindo que aquele espaço seja um ponto de encontro dos jovens da Cidade Estrutural que, evidentemente, não possuíam nenhum espaço para se encontrarem e exercerem sua criatividade e liberdade em atividades culturais, desportivas e educacionais.

É isso, Sr. Presidente, que eu gostaria de comentar nesta tarde. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Arlete Sampaio.

Concedo a palavra, pela liderança do PT/PRB, ao Deputado Chico Vigilante.

(Assume a Presidência o Deputado Olair Francisco.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu participei hoje pela manhã de um evento que eu reputo da mais alta importância, Deputada Arlete Sampaio. Participei do batismo do mascote, símbolo do Hemocentro de Brasília. Os doadores de sangue do Distrito Federal foram consultados através de uma pesquisa feita com quem comparece ao Hemocentro, para que fosse criado o mascote símbolo, a exemplo do que já existe, como o Zé Gotinha.

As pessoas sugeriram uma série de nomes, como por exemplo Sangue Bom, Hemocentrinho, Coradinho e outros. O Hemocentro, tão bem dirigido pela Dra. Bia Macdowell, elencou os nomes e chamou uma banca de jurados para escolher o nome definitivo. Jornalistas representando a *TV Bandeirantes*, representando a *TV Globo* e outros jornalistas, pessoas da sociedade e eu fomos convidados a integrar essa banca, e foi escolhido como nome oficial do mascote: o Coradinho. É uma figura que as crianças vão adorar. A Dra. Bia me dizia que o sentido é exatamente fazer com



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 22   05   2014 | 15h35min       | 44ª SESSÃO ORDINÁRIA | 7      |

que as crianças passem a valorizar o ato de doar sangue. É muito importante esse ato de doar sangue.

Lá estava – e participou da banca de júris que escolheu o nome do mascote – o presidente da associação dos hemofílicos do Distrito Federal. Ele dizia, Deputada Arlete Sampaio, que pela primeira vez na história do Distrito Federal há uma política de governo voltada para a questão do sangue no Distrito Federal.

A Dra. Bia me dizia da vontade e do desejo que ela tem de ver instalado, ao lado do Hemocentro, o hospital para tratamento de doenças do sangue no Distrito Federal, o que eu acho fundamental. Creio que, pela coragem, pela determinação e pela vontade que a Dra. Bia tem de fazer as coisas, nós vamos conseguir.

Deputada Arlete Sampaio, V.Exa. é testemunha desse trabalho da Dra. Bia. Ela trata o Hemocentro com o mesmo carinho com que ela trata a casa dela. Tanto é que ninguém mais reclama do Hemocentro, por causa do trabalho fundamental e importante que eles estão realizando ali. Portanto, eu fiquei realmente emocionado quando o Coradinho foi apresentado. Ele é um boneco bonito, que vai sensibilizar muito as crianças, para que elas se acostumem com o ato de doar sangue, porque, a cada doação de sangue que é realizada, nós estamos salvando vidas. Por isso, é importantíssimo esse gesto de doar sangue. Por isso, quero parabenizar a Dra. Bia e toda a direção do Hemocentro, toda a equipe da Dra. Bia, que se dedica com tanto amor, com tanto carinho, a esse trabalho que é desenvolvido no Hemocentro do Distrito Federal.

Sem dúvida, hoje, podemos afirmar que o sangue do Hemocentro do Distrito Federal é o melhor sangue do Brasil em termos de segurança das pessoas que passam por uma transfusão. Essas pessoas estão recebendo um medicamento – porque, na verdade, o sangue é um medicamento – com segurança e com a certeza de que não terão nenhum tipo de contaminação.

Em nome da minha bancada, quero prestar reconhecimento do trabalho que está sendo realizado pela Dra. Bia na direção do Hemocentro, a que tive o prazer e a satisfação de assistir. Tive a emoção maior ainda de ter participado da banca de jurados que batizou o símbolo do Hemocentro do Distrito Federal. Um dado interessante, Deputado Olair Francisco – V.Exa. que preside esta sessão neste momento –, é que o Zé Gotinha foi criado em Brasília. Eu fiquei sabendo disso, mas a maioria do Brasil não sabe e creio que V.Exa. também não sabia. A maioria das pessoas que conhecem aquela figura tão simpática do Zé Gotinha não sabem que foi uma criação de Brasília. Foi um publicitário de Brasília que criou o Zé Gotinha, que hoje é um exemplo para o País inteiro e também para o mundo. Portanto, é a demonstração de que os nossos publicitários, de que o nosso povo é criativo no sentido de criar o bem. Para criar o mal, há muita gente por todos os lados. Eu quero ver é gente se dedicar a criar o bem nesta cidade.

Sr. Presidente, obrigado.



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 22   05   2014 | 15h35min       | 44ª SESSÃO ORDINÁRIA | 8      |

DEPUTADO PAULO RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO RORIZ (PP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, ontem à tarde, eu estava nesta Casa, e o Deputado Patrício usou a tribuna para fazer alguns ataques que considero um desrespeito. O primeiro foi contra o ex-vice-governador Paulo Octávio, hoje presidente de honra do nosso partido, o Partido Progressista. Eu quero dizer ao nobre Deputado Patrício – ontem não pude fazer esse questionamento porque S.Exa. saiu muito rápido – que o ex-vice-governador Paulo Octávio não é candidato a nada hoje. O Deputado Patrício não viu em jornais ou na imprensa que o ex-vice-governador Paulo Octávio seria candidato a deputado distrital, senador e, muito menos, candidato a governador. Nunca passou isso por sua cabeça. Eu estou fazendo essa defesa dele sem a sua autorização. Eu acho que ele nem sabe disso. Mas eu, como Líder do partido nesta Casa, não poderia deixar de fazê-la.

Então, quero dizer ao nobre Deputado Patrício que, se o PT está buscando coligações partidárias para as eleições deste ano, S.Exa. jamais poderia ter falado do presidente de honra do nosso partido, do qual eles estão atrás. O Partido dos Trabalhadores e o Governo, hoje, estão querendo que o PP faça parte da base. Agora, como é que seremos base se um Deputado do Partido dos Trabalhadores sobe à tribuna para falar mal do nosso ex-vice-governador? Então, eu estou achando que o Deputado Patrício deve estar com algum problema, porque S.Exa. não está pensando bem antes de falar.

O segundo assunto que foi abordado por S.Exa. foi a Bezerra de Ouro. S.Exa. está mal-informado mais uma vez. S.Exa. está mal-informado sobre o ex-vice-governador Paulo Octávio e muito mal-informado sobre a Bezerra de Ouro, porque o ex-governador Joaquim Roriz foi absolvido da acusação de favorecimento nesse episódio que ficou conhecido como Bezerra de Ouro. O juiz Jansen Fialho considerou improcedente a ação do Ministério Público. Então, eu quero dizer que, mais uma vez, o nobre Deputado Patrício está equivocado ao falar sobre a Bezerra de Ouro.

Em segundo lugar, S.Exa. levantou uma terceira hipótese, uma terceira acusação, que foi contra o ex-governador José Roberto Arruda, que foi o primeiro ex-governador preso no Brasil. Acho que S.Exa. devia pensar muito antes de falar, devia se preocupar mais com esses petistas que estão presos hoje na Papuda, o Delúbio Soares, o José Genuíno, o José Dirceu e outros companheiros. Não vir à tribuna e falar mal das pessoas, como S.Exa. está falando. Tudo bem que nós estamos em véspera de campanha, mas as palavras têm que ser medidas, para que, ao entrarmos no processo eleitoral, não ofendam a mim, o Deputado Dr. Michel e o próprio Deputado Benedito Domingos, e nós venhamos a tomar uma medida que não seja a melhor para todos. Hoje o nosso partido nem definiu em qual coligação nós vamos estar.



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 22   05   2014 | 15h35min       | 44ª SESSÃO ORDINÁRIA | 9      |

Então, só quero advertir o meu amigo Deputado Patrício que as palavras têm que ser muito bem ditas, para que nós não tomemos algumas medidas que não sejam do agrado de S.Exa. e do partido ao qual S.Exa. é filiado hoje.

É só isso. Muito obrigado pela paciência.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Estamos aqui à sua disposição, nobre Deputado Paulo Roriz.

Eu gostaria só de acrescentar às suas palavras, Deputado, algo sobre a primeira pessoa a que V.Exa. se referiu no seu pronunciamento, que foi o amigo Paulo Octávio, ex-vice-governador e ex-governador também, porque ele assumiu esse posto. Ele é um dos homens que prestaram um grande serviço a Brasília. Eu não vejo problema nenhum em Paulo Octávio querer ser deputado distrital, querer ser deputado federal, querer ser senador, colocar seu nome à disposição para disputar uma eleição. Primeiro, porque qualquer cidadão que mora em Brasília, que tem título de eleitor, que tem nacionalidade brasileira, que está dentro da lei, que está devidamente registrado poderá ser candidato se estiver filiado a um partido. Então, não vejo isso como nada de mais. Isso é normal. Se preencher os requisitos partidários, poderá ser candidato. Eu não vejo nada de mais.

Então, eu só queria acrescentar essas palavras referentes ao Paulo Octávio porque é um homem que conhecemos muito bem em Brasília e sabemos da sua seriedade e do seu compromisso com o desenvolvimento desta Capital.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu volto a esta tribuna para falar de um assunto que já vazou na internet e que certamente, mais tarde, estará em todos os jornais, não com o destaque que mereceria, porque os jornais são muito modestos quando falam do Partido dos Trabalhadores e quando falam de Presidenta Dilma Rousseff.

A verdade é que os profetas do apocalipse colocavam por aí que a candidatura da Presidenta Dilma Rousseff tinha fracassado, tinha afundado, não ia para canto nenhum. E a Presidenta continuou no seu trabalho cotidiano, dando respostas efetivas às necessidades que o Brasil tem, fazendo aquilo, Deputada Arlete Sampaio, Deputado Paulo Roriz, que o Presidente Lula fazia com muita competência, que era ir aonde o povo estava, para inaugurar obras, conversar, falar, discursar, dizer para as pessoas o que estava fazendo.

Hoje, para a nossa satisfação, segundo o *Radar* e também o jornal eletrônico *Brasil 247*, as pesquisas que estão saindo apontam novamente o crescimento da



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 22   05   2014 | 15h35min       | 44ª SESSÃO ORDINÁRIA | 10     |

Presidenta Dilma Rousseff. Ela está com 40%; o segundo candidato, Aécio Neves, com 20%, e o Eduardo Campos, com 11%. Portanto, a soma da totalidade dos candidatos não alcança a Presidenta Dilma Rousseff. Se a eleição fosse hoje, ela ganharia no primeiro turno, o que é importante.

O mais importante disso é que, do lado do nosso arraial, está tudo tranquilo, consolidada a aliança com o PMDB, com a candidatura do Vice-Presidente, Michel Temer, e com o PP, do qual o Deputado Paulo Roriz faz parte. O partido de V.Exa., Deputado Paulo Roriz, vai seguir com a Presidenta Dilma Rousseff. Isso é importante. Queremos a participação dos senhores também no Distrito Federal, pois ninguém governa sozinho.

O Deputado Olair Francisco fala muito no G5, e eu digo que temos de tratar com carinho todos os partidos que fazem parte da nossa frente partidária. Claro que temos ideologias diferentes, senão estaríamos todos no mesmo partido. Se não tivéssemos ideologia diferente, estaríamos todos no mesmo partido. Se estamos em partidos diferentes, é porque, efetivamente, temos ideologias diferentes. Mas existe uma convergência, que é o bem do povo do Brasil, especialmente do povo do Distrito Federal. Por isso estamos juntos.

A mesma coisa acontece com o PTB, que formalizou ontem, oficialmente, o apoio à reeleição da Presidenta Dilma Rousseff.

Então, enquanto do nosso lado as coisas estão tranquilas, caminhando para um céu de brigadeiro, para um mar de almirante, do outro lado, só se ouve falar de confusão. Por exemplo, a Sra. Marina Silva, por quem tenho o maior respeito, está em uma briga danada com o Eduardo Campos, porque ele quer fazer uma coisa e ela quer fazer outra. A Marina não aceita as alianças que Eduardo Campos propõe. Há uma falta de compreensão política. Algumas pessoas, infelizmente, ainda acham que partido político é seita, e não é. Partido político não é ONG. Dirigir uma ONG é uma coisa, dirigir um partido político é completamente diferente.

Estamos vendo, do lado deles, as alfinetadas até mesmo entre os tucanos de São Paulo e os de Minas Gerais, mas não tenho dúvida nenhuma em afirmar, nesta tarde, quinta-feira, que a Presidenta Dilma Rousseff caminha tranquilamente para a reeleição.

Outra coisa da qual tenho convicção neste País, hoje, é de que esta será a última eleição, Deputada Arlete Sampaio, Deputado Paulo Roriz, Deputado Olair Francisco e Deputado Wasny de Roure, com financiamento privado de campanhas. E, aí, teremos que ter coragem de discutir com clareza a questão do financiamento público.

O que acontece hoje? O cidadão de bem, um empresário, resolve, sem nenhum interesse, por acreditar no trabalho que é desenvolvido por um político, ajudar em uma campanha. O que acontece? Ele fica quatro anos rezando para que aquele político que ele ajudou não cometa nenhuma besteira, e o político que foi



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 22   05   2014 | 15h35min       | 44ª SESSÃO ORDINÁRIA | 11     |

ajudado também rezando, de preferência de joelhos, sobre carochos de milhos, quatro anos, para que a empresa não cometa nenhum deslize. Se ela cometer um deslize, quem recebeu financiamento anterior está ferrado. E se o deputado, prefeito ou governador cometer, está ferrado também. Portanto, não dá para continuar nesse modelo que a gente tem hoje. Ele está ultrapassado.

Temos que ter a coragem de discutir no Brasil aquilo que chamo da mãe de todas as reformas, Deputada Arlete Sampaio, que é a questão da reforma política. Teremos que ter a coragem de discutir a convocação de uma assembleia constituinte exclusiva, para fazer as reformas que têm de ser feitas. Alguém está satisfeito com o modelo de Judiciário que temos no Brasil hoje? Temos um Judiciário que as pessoas não respeitam, elas o temem. E temor é diferente de respeito. As pessoas têm temor e não têm respeito pelo Judiciário. Portanto, precisamos fazer a reforma do Judiciário.

Se o Legislativo tomasse determinadas posições que o Judiciário toma, seria crucificado, porque, infelizmente, os Legislativos, neste País, viraram Geni. Tudo o que não presta é culpa do Legislativo.

Pergunto a V.Exas. que estão aqui neste momento: se o Congresso Nacional encaminhasse um projeto de lei que falasse de um ganho de produtividade oficial sem medir nenhuma produtividade, que é o quinquênio – a cada cinco anos, um (ininteligível) de 5%, que vai dar cerca de 35% de aumento para os juízes –, o povo estaria nas ruas hoje pedindo o seu fechamento. Querem quebrar o teto por meio desse tipo de mecanismo.

Portanto, são essas coisas que a gente tem de ter coragem de discutir no Brasil. Precisamos ter coragem efetiva – e, aí, entra a necessidade desta reforma política no bojo... Ter a coragem também de fazer a reforma do Judiciário.

Outra reforma que é fundamental é a reforma tributária. O que se ouve a respeito da reforma tributária? Boa parte das pessoas que fala de reforma tributária fala para não pagar imposto. E a V.Exa., Deputado Paulo Roriz, que é empresário, eu pergunto: se não houver imposto, vai haver saúde pública? Todo mundo faz o discurso da saúde pública: “Quero saúde pública de qualidade”. Agora, sem imposto, dá para ter saúde pública de qualidade? Dá para ter segurança pública de qualidade? Dá para ter educação pública de qualidade? Não dá.

Esse debate também teremos que ter a coragem de fazer. Muita gente fala sem saber o que está falando. Muitas vezes falamos: “saúde de Primeiro Mundo.” Ok. V.Exa., Deputada Arlete Sampaio, está muito mais abalizada para falar disso, e eu lhe pergunto: os Estados Unidos têm saúde pública? Não têm. O Obama ousou querer colocar um arremedo de saúde pública e quase foi derrubado. O Congresso paralisou o país por alguns meses, porque não queria que ele implementasse um arremedo de saúde pública que nem de longe se parecia com o nosso. A gente precisa discutir essas coisas.



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 22   05   2014 | 15h35min       | 44ª SESSÃO ORDINÁRIA | 12     |

Por que tantos brasileiros que estão hoje no Canadá, nos Estados Unidos, quando contraem uma moléstia que exige tratamento continuado, com um valor alto de medicamentos, voltam imediatamente para o Brasil? Porque aqui, Deputada Arlete, eles têm o medicamento gratuitamente. Nos Estados Unidos, no Canadá e em outros países, não. Por isso, voltam para cá. Por isso, estão aqui.

Muitas vezes, as pessoas falam do nosso sistema de saúde público sem saber efetivamente do que estão falando. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde mais uma vez. Cumprimento aqui a Deputada Erika Kokay, nossa Deputada Federal que tão brilhantemente passou por esta Casa Legislativa.

Queria fazer aqui um convite. Quem ainda não teve oportunidade de assistir ao filme do cineasta americano Michael Moore chamado *Sicko*, que trata do sistema de saúde dos Estados Unidos, deveria fazê-lo. Ao assistir àquele filme e ver a situação estarrecedora das pessoas que precisam tratar da saúde, mas não têm onde tratar e não têm apoio do Estado para isso, a gente fica pensando aqui no nosso Brasil, que, a despeito de todas as mazelas, construiu o Sistema Único de Saúde, que é a salvação para cerca de 140 milhões de brasileiros – a única possibilidade de atenção à saúde que 140 milhões de brasileiros possuem. Mesmo as pessoas que possuem planos de saúde recorrem ao sistema público quando se trata de problemas de alta complexidade em que os planos não querem bancar – e o sistema público de saúde banca, inclusive os transplantes.

A grande pergunta para quem tanto cobra soluções para a saúde e para o financiamento da saúde é justamente lembrar que nesses anos, desde o encerramento da cobrança do CPMF, cerca de 500 bilhões de reais saíram da saúde, deixaram de ser utilizados na saúde porque simplesmente alguns, justamente aqueles que aprovaram a CPMF no passado, decidiram subitamente retirar essa importante fonte de financiamento da saúde brasileira. E a CPMF não era um mecanismo importante apenas para a saúde, mas também para o combate à sonegação no nosso Brasil. Infelizmente, voaram dos cofres públicos mais de 500 bilhões de reais que seriam destinados à saúde pública no Brasil.

Queria aqui dialogar com o meu amigo Deputado Paulo Roriz. Ontem nós já tivemos aqui um entrevero, hoje não vamos ter um entrevero, mas quero dar uma explicação ao senhor. O Partido dos Trabalhadores é um partido absolutamente democrático, e nós não pensamos igualmente, embora o partido tenha as suas resoluções, que são tiradas por maioria, muitas vezes por consenso, e que são balizadoras da política que o PT defende publicamente.

Então, a resolução que nós acabamos de aprovar no encontro regional do Partido dos Trabalhadores estabeleceu que defenderíamos a continuidade da



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 22   05   2014 | 15h35min       | 44ª SESSÃO ORDINÁRIA | 13     |

coligação que deu origem à vitória do Governador Agnelo Queiroz e que os partidos aos quais faríamos restrições seriam aqueles que a convenção nacional, o encontro nacional do partido, já havia definido: aqueles partidos que justamente fazem oposição sistemática ao nosso projeto político: o PSDB, o DEM e o PPS.

Os demais partidos que hoje compõem a aliança da Presidente Dilma deveriam ser convidados e todos nós deveríamos defender a entrada desses partidos nas coligações em nossas alianças regionais, como é o caso de Brasília – e o PP já fez parte da nossa aliança. Então, obviamente nós queremos manter a coligação com o PP e obviamente é preciso que isso seja dito de maneira clara para o PP, para os partidos, para o G5, e para todos os demais: todos são bem-vindos à aliança para fazer com que haja a possibilidade de reeleição do nosso companheiro Agnelo Queiroz.

O PT não se responsabiliza pela fala eventual de outro Parlamentar aqui na Casa, como também eu tenho certeza de que o PP não se responsabilizaria pela fala eventual de outro Deputado que possa ter posições divergentes. Pode haver dentro do PP pessoas que achem que o PP não deveria fazer aliança com o Agnelo Queiroz. É normal na democracia que isso aconteça. Portanto, o partido não pode se responsabilizar por uma voz, às vezes, dissonante do partido, como, aliás, V.Exas. podem ver: muitas vezes, o nosso Deputado Patrício até critica o próprio governo do qual faz parte e do mesmo partido que S.Exa. integra. Essa é uma contingência da democracia e nós não podemos fazer nada.

Por último, eu quero dizer ao nosso companheiro, Deputado Olair Francisco – não temos apartes de Parlamentar, então, depois, V.Exa. pode se inscrever – que eu já comuniquei ao Governador Agnelo Queiroz a necessidade urgente de o governo designar os seus interlocutores para uma conversa explícita com o G5, para que possamos, de maneira muito tranquila, acolher o G5 nessa coligação, da mesma forma como integrar as representações do G5 na equipe que está começando a debater o programa de governo. Já foram aprovadas as diretrizes em nossos encontros e vamos debater com todos os partidos da coligação o programa de governo do Governador Agnelo Queiroz para o período 2015/2018.

Então, obviamente essa é uma necessidade para que todos se sintam corresponsáveis pela vitória, pela gestão do Governo do Distrito Federal.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Eu gostaria de saudar também a nobre Deputada Federal por Brasília, a nossa querida Deputada Federal Erika Kokay.

DEPUTADO PAULO RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra a V.Exa.



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 22   05   2014 | 15h35min       | 44ª SESSÃO ORDINÁRIA | 14     |

DEPUTADO PAULO RORIZ (PP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu, primeiramente, queria saudar a ex-Deputada Distrital e Deputada Federal Erika Kokay pela visita a esta Casa.

Eu quero dizer, Sr. Presidente, que ontem tive uma discussão, eu não considero discussão, junto com a Deputada Arlete Sampaio. Nós tivemos até um embate republicano.

Eu acho que o Deputado Patrício foi infeliz nas suas palavras, somente isso. Eu não quis me exceder nas suas palavras, mas eu acho que ele foi muito infeliz nas suas palavras. Eu acho que ele não combinou o jogo com a Líder do PT aqui na Casa; ele falou sobre o Deputado Cristiano Araújo, depois ele atacou os ex-governadores. Eu tenho pelo Deputado Patrício uma estima e consideração; eu acho que é um grande Deputado, um grande Parlamentar, mas ontem ele foi infeliz nas suas palavras.

Eu quero dizer à Deputada Arlete Sampaio que eu tenho uma consideração e estima muito grande por ela.

É somente isso. Muito obrigado pela paciência.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu sei que V.Exa. está para terminar de chamar os inscritos no Pequeno Expediente, só que eu quero comunicar a V.Exa. que hoje vou usar um espaço quase nunca usado nesta Casa, mas ao qual regimentalmente eu tenho direito, que é o de falar no Grande Expediente.

Portanto, quando V.Exa. terminar o Pequeno Expediente, V.Exa. entre no Grande Expediente, pois eu quero falar no Grande Expediente.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – V.Exa. hoje está com a língua afiada. V.Exa. tem muito assunto.

Eu gostaria apenas de acrescentar, nobre Deputado Paulo Roriz... Antes de entrar no Grande Expediente e perguntar ao Presidente, Deputado Wasny de Roure, se ele vai usar seu tempo regimental nos Comunicados de Parlamentares...

V.Exa. citou a nobre Líder, Deputada Arlete Sampaio. É uma mulher de muita experiência, uma mulher que já foi Deputada distrital, foi Deputada federal, foi Vice-Governadora, uma mulher que conhece o Estado como poucos, conhece e sabe o dever que é fazer política – e política pública. Então, o senhor já vê que quando ela se dirige a V.Exa., fala do que aconteceu, e se dirige também ao Presidente neste momento e fala das questões levantadas pelo G5, que são questões de se fazer políticas públicas... Para V. Exa. ver a prioridade dela em se preocupar com o bem do Distrito Federal. Então, V.Exa. foi ao ponto certo, na hora certa e no lugar certo,



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 22   05   2014 | 15h35min       | 44ª SESSÃO ORDINÁRIA | 15     |

quando disse que esse embate republicano... Mas faz parte da política. É bom ter uns embates mesmo para a gente ver como estão os nervos para seguir adiante.

Deputado Wasny de Roure, V.Exa. fará uso dos Comunicados de Parlamentares?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sim.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero trazer aqui um assunto ao plenário desta Casa, que é um processo que nós estamos acompanhando depois de uma longa trajetória junto à Terracap, junto à Procuradoria do Distrito Federal por duas vezes, junto à Novacap, e mais recentemente, nessa semana, junto ao GRUPAR – Grupo de Análise e Aprovação de Parcelamento de Solo, que trata do setor habitacional Ponte de Terra. O Ponte de Terra, no último PDOT, é uma área próxima ao Gama que vem sendo ocupada e parcelada. São chácaras onde há, em alguns locais, litígios sobre a dominialidade; e em outros, não, são da Terracap.

Nós, no Grupar, nessa semana, a Secretária Lene e a sua assessoria nos informava, Deputado Paulo Roriz, que a questão de dominialidade no Ponte de Terra é muito grave. Há muita sobreposição de títulos em áreas ali dentro e, portanto, esse setor se tornou uma questão fundamental e necessária.

É importante destacar que o Governo do Distrito Federal já tem essa área como de expansão urbana e, portanto, haverá a intervenção do poder público do ponto de vista do projeto urbanístico, ainda que esteja sendo constituída uma conformação urbana muito baseada em condomínios, ou seja, chácaras que foram parceladas e onde a população foi morar.

Nesse momento, Deputado Paulo Roriz, estão surgindo novos parcelamentos de terra, fora a poligonal Ponte de Terra, ali na Ponte Alta, que é uma área muito maior.

Eu tenho sido chamado porque a comunidade, claro, com necessidade de morar, pelas circunstâncias da vida, comprou um pedaço de 300, 400 metros quadrados e construiu um espaçozinho para sua família e foi lá para dentro.

Então, há uma situação de absoluta falta de apoio na infraestrutura, porque, querendo ou não, são crianças que precisam estudar, são crianças que precisam ser transportadas. Eu tenho conversado com o competente administrador do Gama, o Aduato – amigo do Deputado Chico Vigilante, todos nós aqui sabemos da sua longa trajetória de relação –, que é uma pessoa bastante comprometida com a cidade do Gama, mas é algo que transcende a autoridade administrativa. É extremamente importante esse trabalho de pilotar as autoridades que estão, de um lado, regularizando do ponto de vista urbanístico e, do outro lado, do ponto de vista de



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 22   05   2014 | 15h35min       | 44ª SESSÃO ORDINÁRIA | 16     |

dominialidade. Naturalmente a população que está no Ponte de Terra, nos condomínios que já estão constituídos, o que ela quer é ver um horizonte de saída para a situação que está vivenciando.

E, com relação ao novo projeto do Plano Diretor de Ordenamento Territorial, gostemos ou não, ele vai ter que ser debatido com relação a essa contínua ampliação de terrenos que vêm sendo parcelados nas áreas rurais do Gama. Eu alerto o governo sobre esse problema para que ele possa ter também uma atitude mais educativa do ponto de vista da comercialização de lotes ali naquela área. Isso compromete qualquer planejador urbano. Dificulta enormemente.

Portanto, eu faço aqui um apelo. Esse é um trabalho bastante difícil, bastante trabalhoso. Inclusive, Deputado Chico Vigilante, a parte frontal do Ponte de Terra é para essa via expressa que foi construída. O Governo agora tem o compromisso de fazer a marginal. E o fluxo e a população hoje estão por volta de 30 mil habitantes. É um número considerável e que merece atenção por parte das autoridades. Eu faço esse apelo e quero aqui registrá-lo como forma de publicizar essas muitas audiências. Já chegamos a fazer uma audiência pública que foi no IFB – Instituto Federal de Brasília. Eu sei que há outros colegas Parlamentares que têm trabalhado ali naquela localidade que precisa de muito apoio.

Deputado Chico Vigilante, há muito espaço para as pessoas que querem fazer política. Todos que vão têm espaço, todos que vão encaminhar demanda junto ao poder público, pressionar as autoridades... Seja da Situação, seja da Oposição, Deputado Paulo Roriz, é extremamente importante que haja Parlamentares vocacionados em dialogar com a população, que muitas vezes se vê angustiada, perplexa, na tentativa de equacionar seus problemas.

Deputado Chico Vigilante, nós votamos aqui o Projeto de Lei Complementar nº 93. Havia locais ali com pessoas morando há 30 anos, como o caso das pessoas da QNJ 49, próximo ao local onde V.Exa. realizou aquela audiência pública da Comissão de Defesa do Consumidor que tratou da questão dos alvarás dos lotes da antiga garagem Pioneira. Há, inclusive, um crime para ser resolvido ali que não está totalmente equacionado. O senhor sabe muito bem do filho de um antigo militante do PT, filho do Jairo, o Márcio, que veio a ser assassinado ali naquele local.

Portanto, eu quero aqui registrar que há muitos encaminhamentos importantes que o governo vem fazendo, mas muitas vezes ainda estamos aquém da grande demanda da comunidade do Distrito Federal.

Muito obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Chico Vigilante.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE) – Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 22   05   2014 | 15h35min       | 44ª SESSÃO ORDINÁRIA | 17     |

(Assume a Presidência o Deputado Wasny de Roure.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Encerrados os Comunicados de Parlamentares.

Não há *quorum* para a Ordem do Dia.

Contamos com a presença apenas do Deputado Paulo Roriz, da Deputada Liliane Roriz, do Deputado Olair Francisco, do Deputado Wasny de Roure e do Deputado Chico Vigilante.

Passa-se ao

#### GRANDE EXPEDIENTE.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação. Obrigado, Deputado Olair Francisco.

Tenho de receber aqui na Casa o consultor jurídico do Governador, que veio tratar de alguns problemas que estão em curso atualmente no governo do Distrito Federal. Peço licença aos colegas para atendê-lo em meu gabinete.

(Assume a Presidência o Deputado Olair Francisco.)

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu volto a esta tribuna, agora usando o espaço do Grande Expediente, para falar de um assunto que mexe com o País inteiro, que mexe com cada uma das pessoas, porque mesmo os que usam carros são vítimas desse sistema: a questão do transporte público no Brasil.

Sabemos do esforço feito pelo Governador Agnelo Queiroz e pelo Vice-Governador Tadeu Filippelli – a Câmara Legislativa apoiou essa iniciativa – para a aprovação do Plano Diretor de Transporte Público do Distrito Federal. Estamos finalizando a renovação completa da frota do transporte público do Distrito Federal, ônibus novos estão sendo entregues. Sabemos da necessidade dos ajustes que terão de ser feitos agora. Aí vem a importante medida tomada pelo Governador Agnelo, que foi a nomeação do Coronel Jair Tedeschi para dirigir os destinos do DFTrans. A finalidade é o ajuste necessário das linhas, para que as empresas sejam obrigadas, efetivamente, a cumprir o contrato público que assinaram com o governo quando da realização dos editais durante a licitação pública do Distrito Federal para a implantação de um novo modelo, de um novo sistema de transporte público no Distrito Federal.



| Data           | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 22   05   2014 | 15h35min       | 44ª SESSÃO ORDINÁRIA | 18     |

Sabemos, Deputado Olair Francisco, Deputada Arlete Sampaio, que ainda temos os nossos vizinhos aqui do Entorno que são vítimas do descaso desses empresários do transporte coletivo do Entorno do Distrito Federal, tanto o Entorno Sul como o Norte. São verdadeiras latas velhas que estão circulando por aí, não dá nem para chamar aquilo de ônibus, de transporte, porque é pior do que carroça. Na carroça, dependendo do animal, do trotar do cavalo, as pessoas terão mais conforto do que andando naquelas porcarias, aquelas coisas que estão colocadas ali.

O que nos assusta também é a facilidade que eles têm em conseguir liminares na Justiça para ficarem circulando por aí com aquelas coisas horrorosas. É preciso que a ANTT exerça seu papel de reguladora do sistema de transporte nacional e interestadual neste País. É preciso ter a coragem – como o Governador Agnelo Queiroz teve – de licitar o sistema de transporte do Entorno do Distrito Federal para tirar as pessoas daquele sofrimento que elas estão vivendo.

Além disso, é preciso agora nos preocuparmos com o sistema de transporte no Brasil. A exemplo da medida corajosa tomada pelo Presidente Lula, quando da criação do piso nacional da educação, acredito que está na hora de criarmos o piso nacional dos trabalhadores de transporte coletivo público no Brasil, com uma lei votada no Congresso Nacional estipulando um piso mínimo para sair dessa situação que estamos vivendo hoje.

São Paulo, por exemplo, vive, conforme disse o Prefeito Fernando Haddad, uma guerra de guerrilha. Portanto, tem que haver uma lei disciplinando, dizendo qual é o salário. Sem dúvida, vai melhorar essa situação. São Luís, capital do meu querido Estado do Maranhão, estado onde nasci, também hoje tem o sistema paralisado. O Grande ABC está paralisado.

Portanto, é preciso que o Governo Federal, com os governos estaduais e os governos municipais – e aí atinge todos os partidos – tenham a coragem de disciplinar esse sistema, porque quem mais sofre são os mais pobres. Quem é que anda de ônibus? Exatamente a população mais carente e mais pobre da sociedade. Mas até mesmo a classe média paga por uma coisa que não é dela. Eu fico imaginando, Deputado Olair Francisco, os engarrafamentos em São Paulo. São 260 quilômetros de engarrafamento. Deve ser uma tragédia você ficar quatro horas dentro de um carro, tentando se locomover e não conseguir. Portanto, a gente precisa efetivamente de medidas que mudem radicalmente esse sistema de transporte público no Brasil.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Não havendo *quorum* para dar continuidade à sessão, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h46min.)